

Advanced Master

Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil



Advanced Master Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 120 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techitute.com/pt/enfermagem/advanced-master/advanced-master-enfermagem-obstetrica-materno-infantil

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 12

04

Direção do curso

pág. 16

05

Estrutura e conteúdo

pág. 22

06

Metodologia

pág. 34

07

Certificação

pág. 42

01

Apresentação

O papel dos profissionais de enfermagem na evolução da grávida, da futura mãe e do seu recém-nascido é essencial. Este trabalho é realizado com um estreito contacto com os pacientes e determina, em grande medida, a evolução dos processos em que intervêm. Este Advanced Master em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil oferece aos profissionais de enfermagem um estudo minucioso e aprofundado dos critérios para atender às necessidades de saúde das mulheres grávidas e recém-nascidos com rigor científico e os mais elevados padrões profissionais. Ao longo desta capacitação o profissional aprenderá sobre o trabalho realizado na sala de parto e na enfermaria de hospitalização neonatal, proporcionando-lhes uma capacitação específica que conduzirá a uma melhoria da qualidade dos cuidados de saúde. Tudo isto num formato 100% online, livre de aulas presenciais e horários fixos, garantindo a máxima flexibilidade possível.



“

A maior escola de enfermagem do mundo"

O nascimento de uma criança saudável não é, embora pareça, um acontecimento casual. É o resultado de um sem fim de cuidados e atenções dadas com generosidade e profissionalismo por diferentes categorias profissionais. Da mesma forma, os cuidados de parto devem basear-se nos princípios da humanização, *check-up* fetal e alívio da dor. Por este motivo, considera-se que os protocolos de assistência durante a dilatação e expulsão do bebé devem dar prioridade à segurança e saúde tanto da mãe como do recém-nascido. O objetivo final é assegurar o bem-estar tanto da mãe como do recém-nascido durante todo o processo do parto.

O pessoal de enfermagem trabalha nos cuidados e na assistência à mulher grávida, assegurando cuidados básicos como higiene, conforto, apoio psicológico e cuidados nutricionais, princípios básicos para assegurar uma assistência eficaz. Assim, os diferentes profissionais de saúde que trabalham com a mulher grávida devem prestar cuidados adequados e eficazes, reduzindo ao mínimo intervenções desnecessárias e procurando garantir a privacidade da grávida, favorecendo os cuidados do recém-nascido, tais como limpeza, colocação de pulseiras de identificação, etc., em contacto estreito com a mãe, favorecendo o laço materno-filial.

O Advanced Master em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil foi criado para responder a esta necessidade institucional de atualizar os profissionais de saúde envolvidos no processo de gravidez, parto e puerpério, sobre a humanização da gravidez e do parto. Deste modo, tenta também responder à crescente necessidade colocada pelos novos desafios impostos por uma sociedade em mudança e cada vez mais exigente, uma vez que desta forma se aumenta a consciência da importância de incorporar novos valores, novos sistemas de trabalho e novas áreas de atuação neste domínio da enfermagem. Uma necessidade social onde as grávidas exigem novas necessidades: um maior papel no parto e mais cuidados fisiológicos para tornar o parto mais natural e livre, promovendo a amamentação natural, entre outros.

Tudo isto é oferecido num formato conveniente, completamente *online*, o qual requer apenas que o enfermeiro disponha de um dispositivo com ligação à *internet*. Não há aulas presenciais ou horários fixos, pelo que a carga letiva pode ser adaptada ao ritmo académico como melhor lhe convier.

Este **Advanced Master em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de mais de 75 casos clínicos apresentados por especialistas em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil. Os seus conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, com os quais são concebidos, fornecem informação científica e assistencial sobre as disciplinas indispensáveis para a prática profissional
- ♦ Novidades sobre os cuidados e as intervenções de Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil
- ♦ Contém exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações apresentadas
- ♦ Com especial ênfase em enfermagem baseada em provas e metodologias de investigação em Enfermagem Obstétrica e Materna e Infantil
- ♦ Lições teóricas, questionamentos ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e documentos individuais de reflexão.
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à *Internet*



Atualize os seus conhecimentos através do programa Advanced Master em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil

“

Esta especialização proporcionará uma sensação de segurança no desempenho das tarefas do seu trabalho, ajudando-o a crescer a nível pessoal e profissional”

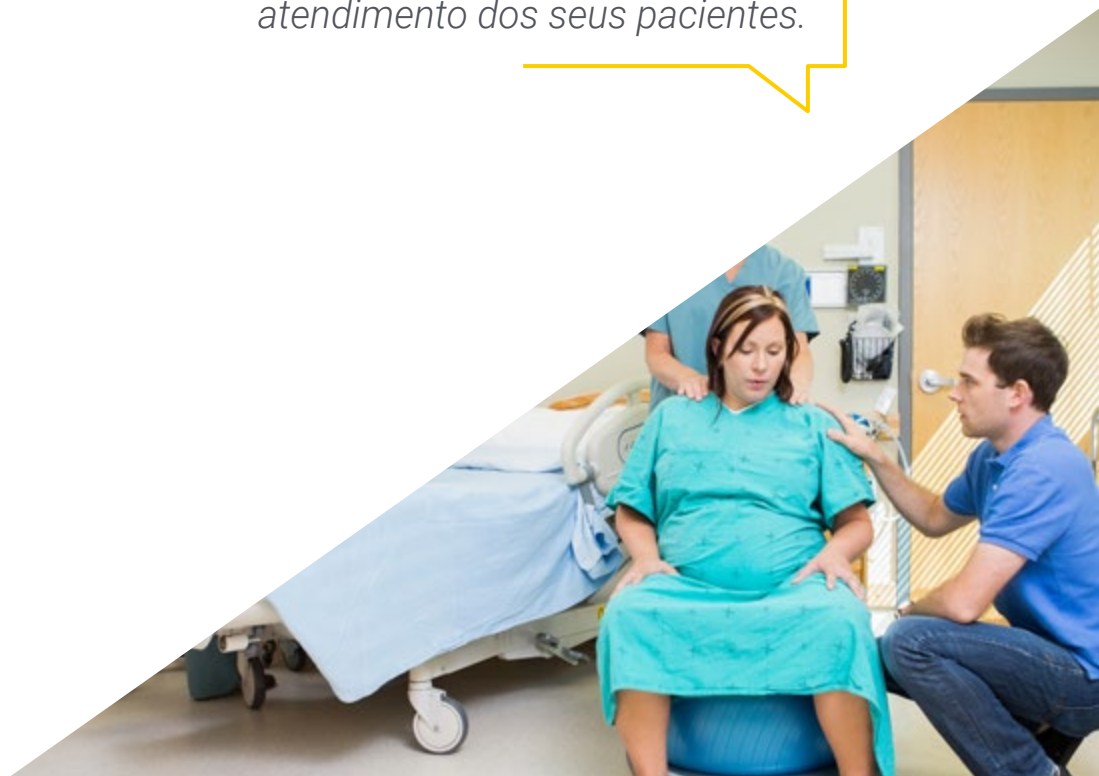
O seu corpo docente inclui profissionais da área da Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil, que trazem a sua experiência profissional para esta especialização, assim como especialistas reconhecidos de empresas líderes e universidades de referência.

Graças ao seu conteúdo multimédia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o instrutor deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do curso. Para tal, o profissional de enfermagem terá a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos na área da Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil com uma vasta experiência de ensino.

Este Advanced Master em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Aproveite a oportunidade para aprender sobre os últimos avanços em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil e melhorar o atendimento dos seus pacientes.



02 Objetivos

O Advanced Master em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil tem como objetivo facilitar a atuação do profissional de enfermagem no cuidado de todos os pacientes com problemas obstétricos ou em risco de sofrer os mesmos.



“

Este Advanced Master foi concebido para que possa atualizar os seus conhecimentos em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil, utilizando a mais recente tecnologia educacional, para contribuir com qualidade e segurança para a tomada de decisões, cuidados, monitorização e acompanhamento de pacientes”



Objetivos gerais

- ♦ Adquirir conhecimentos específicos em cuidados obstétricos
- ♦ Promover estratégias de trabalho baseadas na abordagem integral do paciente como modelo de referência para a realização da excelência dos cuidados de saúde
- ♦ Favorecer a aquisição de competências e habilidades técnicas através de um potente sistema audiovisual e a possibilidade de desenvolvimento através de capacitação específica
- ♦ Incentivar a estimulação profissional através de formação contínua e investigação

“

Um caminho para a capacitação e o crescimento profissional que o impulsionará para uma maior competitividade no mercado de trabalho”





Objetivos específicos

- ♦ Formar o pessoal de saúde para que esteja em condições de pôr em prática os novos conhecimentos e/ou atualizados
- ♦ Critérios científico-técnicos e de cuidados unificados atualizados que assegurem a continuidade dos cuidados de saúde
- ♦ Coordenação entre os profissionais que participam no processo
- ♦ Facilitar o primeiro contacto com o recém-nascido
- ♦ Assegurar a identificação do recém-nascido
- ♦ Tratamento próximo, respeitoso, empático e profissional
- ♦ Disponibilidade dos profissionais para consultas (dúvidas) a pedido
- ♦ Profissionais identificados
- ♦ Facilitar a acessibilidade e a participação do acompanhante ao longo de todo o processo
- ♦ Envolver a mulher na tomada de decisões durante todo o processo
- ♦ Facilitar o acesso do acompanhante a qualquer altura
- ♦ Cumprimento do Decreto 101/95, que determina os direitos dos pais e das crianças no âmbito sanitário durante o processo de nascimento
- ♦ Favorecer um clima de confiança, segurança e intimidade, respeitando a privacidade, dignidade e confidencialidade das mulheres
- ♦ Fomento da amamentação materna
- ♦ Ajudar as mães a iniciar a amamentação materna
- ♦ Proporcionar um lugar onde a parturiente possa amamentar o seu bebé com conforto

03

Competências

Depois de passar nas avaliações do Advanced Master em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil, o profissional de enfermagem terá adquirido as competências profissionais necessárias para uma prática de qualidade e atualizada com base nas mais recentes provas científicas.



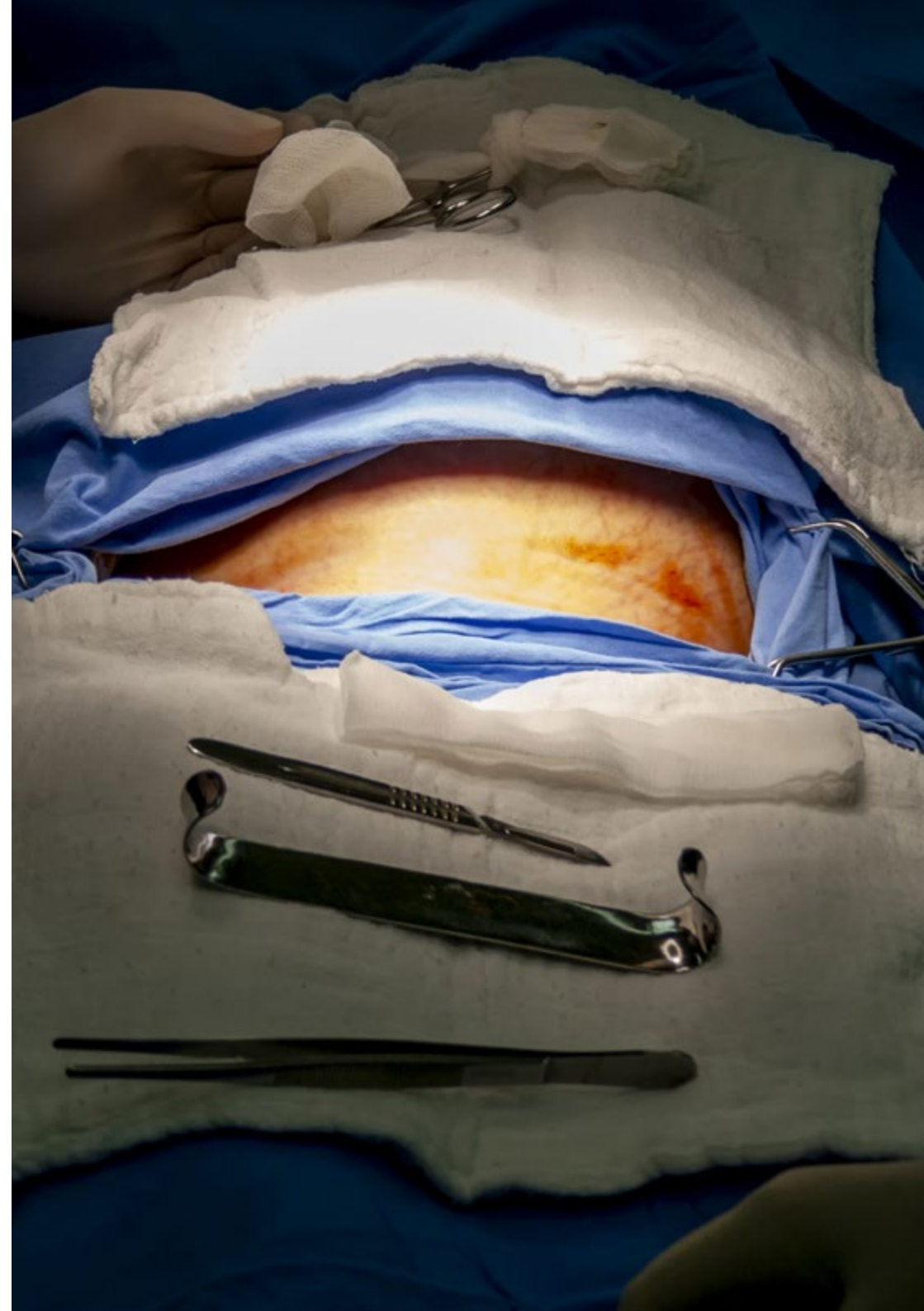
“

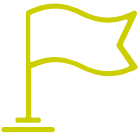
Com este programa poderá dominar os novos procedimentos terapêuticos e aplicar os melhores cuidados na Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil”



Competências gerais

- ♦ Possuir conhecimentos que proporcionem uma base ou oportunidade de ser original no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes no seu contexto de investigação
- ♦ Aprender a aplicar os conhecimentos adquiridos e as competências de resolução de problemas em ambientes novos ou pouco conhecidos, dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados com a sua área de estudo
- ♦ Ser capaz de integrar conhecimentos e lidar com a complexidade de fazer julgamentos com base em informações incompletas ou limitadas
- ♦ Ser capaz de comunicar conclusões - e o conhecimento e a lógica por detrás delas - a públicos especializados e não especializados de uma forma clara e não ambígua
- ♦ Possuir as capacidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de forma largamente autodirigida ou autónoma
- ♦ Ser capaz de aplicar os conhecimentos adquiridos e as capacidades de resolução de problemas em ambientes novos ou pouco conhecidos, dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados com a sua área de estudo
- ♦ Ser capaz de integrar conhecimentos e lidar com as complexidades de fazer julgamentos com base em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas vinculadas à aplicação dos seus conhecimentos e juízos
- ♦ Adquirir as competências de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de uma forma largamente autodirigida ou autónoma





Competências específicas

- ♦ Participar na liderança e dinamização de programas de saúde e cuidados para as mulheres
- ♦ Realizar uma educação sanitária adequada para as mulheres, a família e a comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem em relação à saúde materno-infantil, levando a cabo os diferentes programas educacionais relacionados com as necessidades detetadas
- ♦ Promover perante a população uma experiência positiva e uma atitude responsável durante o parto e aconselhar sobre o pós-parto e a amamentação
- ♦ Colaborar na realização de atividades de promoção, prevenção, assistência e recuperação pós-parto para as mulheres
- ♦ Detetar fatores de risco e problemas no parto nas mulheres
- ♦ Aplicar os princípios de raciocínio clínico, deteção de problemas, tomada de decisões, plano de atenção e cuidados de avaliação adequada às diferentes situações clínicas no campo de atuação da enfermagem
- ♦ Descrever todos os benefícios que a amamentação materna proporciona através de feitos constatados por provas científicas
- ♦ Informar as mães sobre os grupos de apoio à amamentação natural existentes e facilitar o contacto com os mesmos
- ♦ Adquirir conhecimentos sobre como prolongar e manter a amamentação durante dois ou mais anos
- ♦ Desenvolver competências na preparação da entrevista de amamentação materno das mães (história clínica da amamentação)
- ♦ Aconselhar a mãe lactante sobre a legislação atual relacionada com a amamentação materna
- ♦ Definir a abordagem do estabelecimento e manutenção da amamentação materna em situações especiais
- ♦ Identificar as particularidades fisiológicas e anatómicas gerais que caracterizam o recém-nascido saudável
- ♦ Reconhecer as contra-indicações da amamentação materna e aconselhar adequadamente a mãe neste processo
- ♦ Promover os vínculos familiares com o recém-nascido, promovendo a participação familiar
- ♦ Demonstrar as razões pelas quais a amamentação exclusiva é o melhor alimento para o bebé
- ♦ Desenvolver as técnicas de enfermagem que lhes permitam identificar os problemas mais comuns durante a amamentação e a solução apropriada para cada um deles
- ♦ Participar e, quando apropriado, liderar e dinamizar programas de saúde materno-infantil e de cuidados de saúde à mulher
- ♦ Realizar uma educação sanitária adequada para as mulheres, a família e a comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem em relação à saúde materno-infantil, levando a cabo os diferentes programas educacionais relacionados com as necessidades detetadas
- ♦ Promover perante a população uma experiência positiva e uma atitude responsável durante o parto e aconselhar sobre o pós-parto e a amamentação
- ♦ Colaborar na realização de atividades de promoção, prevenção, assistência e recuperação pós-parto para as mulheres
- ♦ Aplicar os princípios de raciocínio clínico, deteção de problemas, tomada de decisões, plano de atenção e cuidados de avaliação adequada às diferentes situações clínicas no campo de atuação da enfermagem

04

Direção do curso

O pessoal docente do programa inclui especialistas líderes em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil que trazem a experiência do seu trabalho a esta especialização. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio também participam na sua conceção e elaboração, completando o programa de forma interdisciplinar.



“

Aprenda com profissionais de referência, os últimos avanços nos procedimentos no campo da Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil”

Direção



Dr. Luciano Rodríguez Díaz

- ♦ Licenciado em Enfermagem
- ♦ Doutor pela Universidade de Granada (Doutoramento)
- ♦ Parteiro no Hospital Universitário de Ceuta
- ♦ Professor no Centro Universitário de Enfermagem de Ronda
- ♦ Professor na Unidade de Ensino de Partejas de Ceuta
- ♦ Membro do grupo de emergências obstétrico-ginecológicas da SEEUE
- ♦ Responsável pela Saúde Perinatal: Saúde Sexual Reprodutiva e Parto Normal da Ingesa
- ♦ Membro da Comissão Clínica de Investigação e Formação Contínua do Hospital Universitário de Ceuta
- ♦ Membro de pleno direito do Instituto de Estudos de Ceuta
- ♦ Membro do Conselho Editorial da revista European Journal of Health Research



Dra. Juana María Vázquez Lara

- ♦ Licenciada em Enfermagem
- ♦ Doutoramento pela Universidade de Granada
- ♦ Enfermeira da 061 de Ceuta
- ♦ Parteira na Área de Saúde de Ceuta
- ♦ Chefe de Estudos da Unidade de Ensino de Partejas de Ceuta
- ♦ Professora na Unidade de Ensino de Partejas de Ceuta
- ♦ Coordenadora do grupo de emergências obstétrico-ginecológicas da SEEUE



Professores

Dra. Rocío Palomo Gómez

- ♦ Licenciada em Enfermagem
- ♦ Parteira nos Cuidados Especializados em Ceuta

Sra. María Isabel De Dios Pérez

- ♦ Licenciada em Enfermagem
- ♦ Parteira no Hospital Universitario de Saragoça

Dra. Paula Díaz Lozano

- ♦ Licenciada em Enfermagem
- ♦ Parteira no Hospital Universitario de Ceuta

Dra. Patricia Gilart Cantizano

- ♦ Licenciada em Enfermagem
- ♦ Parteira nos Cuidados Especializados no Campo de Gibraltar e no Hospital Quirón Campo de Gibraltar

Dra. María Dolores Revidiego Pérez

- ♦ Licenciada em Enfermagem
- ♦ Parteira nos Cuidados Especializados no Campo de Gibraltar e no Hospital Quirón Campo de Gibraltar

Dra. Carmen Rivero Gutiérrez

- ♦ Licenciada em Enfermagem
- ♦ Parteira nos Cuidados Especializados em Ceuta

Dr. Antonio Márquez Díaz

- ♦ Licenciado em Enfermagem
- ♦ Parteiro no Hospital Costa del Sol em Marbella e no Hospital Quirón Campo de Gibraltar

Dra. Carmen Patricia Andrés Núñez

- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia
- ♦ Especialista voluntária em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitario de Ceuta

Dra. María Dolores Vázquez Lara

- ♦ Licenciada em Enfermagem
- ♦ Enfermeira de Cuidados Primários no Hospital Campo de Gibraltar

Dr. Francisco Javier Muñoz Vela

- ♦ Licenciado em Enfermagem
- ♦ Parteiro nos Cuidados Especializados do Hospital Materno-Infantil de Málaga

Dr. David Rodríguez Díaz

- ♦ Licenciado em Enfermagem
- ♦ Enfermeiro no Hospital Universitario Nuestra Señora de Candelaria

Dra. Lucía Llinás Prieto

- ♦ Licenciada em Enfermagem
- ♦ Enfermeira nos Cuidados Especializados Cádiz

Dr. Francisco José Vázquez Lara

- ♦ Licenciatura em Ciências Biológicas

Dra. Juanma Mérida Téllez

- ♦ Licenciada em Enfermagem
- ♦ Parteira no Hospital Costa del Sol de Marbella

Dra. Beatriz Mérida Yáñez

- ♦ Licenciada em Enfermagem
- ♦ Parteira no Hospital de Granada

Dra. María Mercedes Carrasco Racero

- ♦ Licenciada em Enfermagem
- ♦ Enfermeira e Coordenadora de Estágio do Centro Universitário de Ronda

Sra. Elena Armijo Navarro

- ♦ Parteira no Hospital San Sebastián





Sra. Carmen María Hachero Rodríguez

- ♦ Parteira no Hospital Saragoça

Sra. Araceli Miquelajáuregui Espinosa

- ♦ Parteira no Hospital Universitário de Ceuta

Sra. Lidia Del Pozo Álvarez

- ♦ Parteira no Hospital Universitário de Ceuta

Sra. Irene Gómez González

- ♦ Parteira no Hospital Universitário de Ceuta

Sr. Manuel Carrasco Guerrero

- ♦ Parteiro no Hospital Universitário de Ceuta

Sra. Claudia Martínez Picón

- ♦ Parteira no Hospital Universitário de Ceuta

Sra. Silvia Ortega del Valle

- ♦ Parteira no Hospital Universitário de Ceuta

Sra. Belén Rojas Carmona

- ♦ Parteira no Hospital Universitário de Ceuta

Dra. Paula Díaz Lozano

- ♦ Licenciada em Enfermagem
- ♦ Parteira no Hospital Universitário de Ceuta

Sra. María De la Cabeza Molina Castillo

- ♦ Parteira no Hospital Universitário de Ceuta

Sra. Dina Mohamed Mohamed

- ♦ Parteira no Hospital Universitário de Ceuta

Sra. Esperanza Martín Ansede

- ♦ Enfermeira Pediátrica. Hospital Universitário de Ceuta

05

Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi concebida por uma equipa de profissionais dos melhores centros hospitalares e universidades de Espanha, conscientes da relevância da contemporaneidade da especialização para poder intervir na prevenção, no cuidado e na monitorização da saúde obstétrica dos nossos pacientes, e comprometidos com um ensino de qualidade através das novas tecnologias educativas.



“

*Uma experiência de aprendizagem única,
fundamental e decisiva para impulsionar
o seu desenvolvimento profissional”*

Módulo 1. Consulta pré-concepcional

- 1.1. Necessidade de uma consulta pré-concepcional
- 1.2. Conteúdo da consulta
 - 1.2.1. História clínica
 - 1.2.2. Exame físico
 - 1.2.3. Testes complementares
- 1.3. Educação e promoção da saúde
- 1.4. Suplementação farmacológica

Módulo 2. Gravidez

- 2.1. Duração da gravidez. Nomenclatura
- 2.2. Alterações anatômico-fisiológicas
 - 2.2.1. Alterações cardiovasculares e cardíacas
 - 2.2.1.1. Alterações cardíacas
 - 2.2.1.2. Alterações hematológicas
 - 2.2.1.3. Alterações vasculares
 - 2.2.2. Alterações respiratórias
 - 2.2.2.1. Alterações anatômicas
 - 2.2.2.2. Alterações funcionais
 - 2.2.3. Alterações renais e urinárias
 - 2.2.3.1. Mudanças anatômicas
 - 2.2.3.2. Mudanças funcionais
 - 2.2.4. Alterações metabólicas
 - 2.2.4.1. Aumento de peso
 - 2.2.4.2. Metabolismo basal
 - 2.2.4.3. Metabolismo dos hidratos de carbono
 - 2.2.4.4. Metabolismo lipídico
 - 2.2.4.5. Metabolismo proteico
 - 2.2.4.6. Equilíbrio ácido-base
 - 2.2.4.7. Metabolismo hídrico
 - 2.2.4.8. Minerais e vitaminas



- 2.2.5. Alterações genitais e mamárias
 - 2.2.5.1. Órgãos genitais externos
 - 2.2.5.2. Órgãos genitais internos
 - 2.2.5.3. Alterações nas mamas
- 2.2.6. Alterações endócrinas
 - 2.2.6.1. Constituição da unidade feto-placentária
 - 2.2.6.2. Hipófise
 - 2.2.6.3. Tireoide
 - 2.2.6.4. Paratireoide
 - 2.2.6.5. Pâncreas
 - 2.2.6.6. Glândula suprarrenal
- 2.2.7. Alterações da pele e dos olhos
 - 2.2.7.1. Alterações vasculares
 - 2.2.7.2. Mudanças na pigmentação
 - 2.2.7.3. Sistema tegumentar
 - 2.2.7.4. Alterações oculares
- 2.2.8. Alterações gastrointestinais
 - 2.2.8.1. Boca
 - 2.2.8.2. Esôfago e estômago
 - 2.2.8.3. Intestino
 - 2.2.8.4. Fígado
 - 2.2.8.5. Vesícula biliar
- 2.2.9. Alterações músculo-esqueléticas
 - 2.2.9.1. Alteração do centro de gravidade
 - 2.2.9.2. Pélvis
 - 2.2.9.3. Alterações músculo-esqueléticas
- 2.3. Diagnóstico gestacional para parteiras
 - 2.3.1. Diagnóstico gestacional
 - 2.3.2. Exames bioquímicos
 - 2.3.2.1. Testes biológicos
 - 2.3.2.2. Testes imunológicos
 - 2.3.3. Ecografia
 - 2.3.4. Sinais e sintomas
 - 2.3.4.1. Sinais
 - 2.3.4.2. Sintomas
- 2.4. Cuidados pré-natais. Programa de *check-up* gestacional da parteira
 - 2.4.1. Cuidados pré-natais
 - 2.4.2. Programa de *check-up* da gestação
 - 2.4.2.1. Primeira visita de *check-up* da gravidez (< 10 semanas)
 - 2.4.2.2. Visitas pré-natais sucessivas
 - 2.4.3. Avaliação dos riscos perinatais
 - 2.4.4. Protocolos de cuidados pré-natais
 - 2.4.4.1. Definição
 - 2.4.4.2. Objetivos
 - 2.4.4.3. Pessoal envolvido
 - 2.4.4.4. Processo
- 2.5. Diagnóstico pré-natal
 - 2.5.1. Técnicas não invasivas
 - 2.5.2. Técnicas invasivas
 - 2.5.3. Aconselhamento do casal no diagnóstico pré-natal
 - 2.5.3.1. Definição
 - 2.5.3.2. Objetivos gerais
 - 2.5.3.3. Objetivos específicos
 - 2.5.3.4. População supervisionada
 - 2.5.3.5. Descrição do processo
- 2.6. Educação sanitária da parteira para a grávida
 - 2.6.1. Educação sanitária para a grávida
 - 2.6.2. Hábitos saudáveis
 - 2.6.2.1. Alimentação
 - 2.6.2.2. Consumo de substâncias nocivas
 - 2.6.2.3. Trabalho
 - 2.6.2.4. Desporto
 - 2.6.2.5. Viagens
 - 2.6.2.6. Higiene, vestuário e calçado
 - 2.6.2.7. Violência na gravidez
 - 2.6.3. Sexualidade

- 2.6.4. Desconfortos comuns durante a gravidez
 - 2.6.4.1. Cardiovasculares
 - 2.6.4.2. Dermatológicos
 - 2.6.4.3. Digestivos
 - 2.6.4.4. Locomotores
 - 2.6.4.5. Respiratórios
 - 2.6.4.6. Geniturinários
- 2.6.5. Sinais de alarme
- 2.6.6. Fomento da amamentação materna
- 2.6.7. Plano de parto
- 2.7. Nutrição da grávida
 - 2.7.1. Avaliação dietética
 - 2.7.1.1. Requisitos energéticos
 - 2.7.1.2. Seleção alimentar
 - 2.7.1.3. Suplementação durante a gravidez
 - 2.7.1.4. Aumento de peso
 - 2.7.2. Situações especiais
 - 2.7.2.1. Tratamento farmacológico
 - 2.7.2.2. Vegetarianas
 - 2.7.3. Aconselhamento dietético durante a gravidez
- 2.8. Fármacos durante a gravidez
 - 2.8.1. Fármacos durante a gravidez
 - 2.8.2. Farmacologia durante a gravidez
 - 2.8.3. Mecanismos de ação na mãe e no feto
 - 2.8.3.1. Mãe
 - 2.8.3.2. Placenta
 - 2.8.3.3. Feto
 - 2.8.4. Uso e gestão de fármacos durante a gravidez
 - 2.8.5. Indicações, interação farmacológica e dosagem
 - 2.8.5.1. Anti-inflamatórios, analgésicos e antipiréticos
 - 2.8.5.2. Profiláticos de refluxo gastroesofágico e anti-ulcerosos
 - 2.8.5.3. Anticoagulantes
 - 2.8.5.4. Laxantes
 - 2.8.5.5. Vitaminas E
 - 2.8.5.6. Antianémicos
 - 2.8.5.7. Antiarrítmicos
 - 2.8.5.8. Anti-hipertensivos
 - 2.8.5.9. Hormonas
 - 2.8.5.10. Contracetivos orais
 - 2.8.5.11. Antidiabéticos orais
 - 2.8.5.12. Corticoides
 - 2.8.5.13. Tratamentos dermatológicos
 - 2.8.5.14. Tratamentos antivirais
 - 2.8.5.15. Tricomicidas
 - 2.8.5.16. Antibióticos
 - 2.8.5.17. Antiasmáticos
 - 2.8.5.18. Antitússicos
 - 2.8.5.19. Rinológicos
 - 2.8.5.20. Anti-histamínicos
 - 2.8.5.21. Antiepiléticos
 - 2.8.5.22. Antidepressivos
 - 2.8.5.23. Antipsicóticos
 - 2.8.6. Anexo. Classificação da FDA dos diferentes grupos de fármacos
- 2.9. Aspetos psicossociais da gravidez
 - 2.9.1. Aspetos psicossociais da gravidez
 - 2.9.2. Influências culturais e religiosas
 - 2.9.3. O significado e o impacto da gravidez no casal, na família e no ambiente social
 - 2.9.4. Alterações psicológicas na gravidez
 - 2.9.4.1. O primeiro trimestre
 - 2.9.4.2. O segundo trimestre
 - 2.9.4.3. O terceiro trimestre
 - 2.9.5. Vínculo afetivo

Módulo 3. Programa de educação para a maternidade

- 3.1. História
- 3.2. Objetivos
 - 3.2.1. Objetivo geral
 - 3.2.2. Objetivos específicos
- 3.3. Conteúdo teórico e prático
 - 3.3.1. Conteúdo do curso
 - 3.3.2. Metodologia
- 3.4. Exercícios físicos, exercícios para o pavimento pélvico e estática corporal
- 3.5. Técnicas respiratórias
 - 3.5.1. Classificação da respiração
 - 3.5.2. Tendências atuais
- 3.6. Exercícios de relaxação
 - 3.6.1. Bases teóricas da educação do parto
 - 3.6.2. Escolas distintas
- 3.7. Utilização da bola de parto ou esferodinâmica
- 3.8. Educação maternal aquática
- 3.9. Método Pilates para mulheres grávidas

Módulo 4. Trabalho de parto

- 4.1. Fisiologia da contração uterina. Atividade uterina
 - 4.1.1. Aspectos fisiológicos básicos da contração uterina
 - 4.1.2. Bioquímica básica da contração uterina
 - 4.1.3. Atividade uterina. Breve panorama histórico
 - 4.1.4. Componentes da atividade uterina
 - 4.1.5. Musculatura abdominal
 - 4.1.6. Causas do início do trabalho de parto
- 4.2. Fatores envolvidos no parto
 - 4.2.1. O feto. Cabeça fetal
 - 4.2.2. Estática fetal
 - 4.2.3. Manobras de Leopold
 - 4.2.4. Nomenclatura obstétrica determinada pela estática fetal
 - 4.2.5. Diagnóstico mediante exame vaginal

- 4.2.6. Canal do parto
 - 4.2.7. Eixo pélvico
 - 4.2.8. Planos de Hodge
 - 4.2.9. Canal macio do parto
 - 4.2.10. Motor do parto
- 4.3. Avaliação do bem-estar fetal
 - 4.3.1. Avaliação da atividade fetal
 - 4.3.2. Teste não stressante (TNS) (TNE ou NST)
 - 4.3.3. Teste stressante ou teste de tolerância à contração
 - 4.3.4. Perfil biofísico
 - 4.3.5. Amnioscopia
 - 4.3.6. Ecografia. Estudo Doppler
 - 4.3.7. Monitorização bioeletrônica no parto
 - 4.3.8. Monitorização do ritmo cardíaco fetal
 - 4.3.9. Parâmetros do ritmo cardíaco fetal
 - 4.3.10. Monitorização bioquímica
- 4.4. Início do parto e períodos do parto
 - 4.4.1. Início do trabalho de parto. Pródromos de parto
 - 4.4.2. Período de dilatação
 - 4.4.3. Período de expulsão
 - 4.4.4. Período de nascimento
- 4.5. Mecanismo do parto em apresentação de vértice
 - 4.5.1. Acomodação e encaixe no estreito superior
 - 4.5.2. Descida e rotação intrapélvica
 - 4.5.3. Flexão
 - 4.5.4. Desprendimento
 - 4.5.5. Rotação externa e nascimento dos ombros
- 4.6. Farmacologia no parto
 - 4.6.1. Princípios farmacocinéticos
 - 4.6.2. Mecanismos de ação entre mãe e feto
 - 4.6.3. Uso e gestão de drogas no parto

Módulo 5. Assistência e cuidados às mulheres no parto

- 5.1. Avaliação e cuidados da mulher
 - 5.1.1. Diagnóstico do parto
 - 5.1.2. O partograma
 - 5.1.3. Assistência e cuidados da mulher durante a dilatação
 - 5.1.4. Avaliação da evolução do parto
 - 5.1.5. Assistência e cuidados da mulher durante a expulsão
 - 5.1.6. Episiotomia e episiorrafia
 - 5.1.7. Assistência e cuidados da mulher durante o nascimento
 - 5.1.8. Recolha e doação de sangue do cordão umbilical (CSBU)
 - 5.1.9. Protocolo de assistência ao parto
- 5.2. Alívio da dor no parto. Fisiologia da dor no parto. Percepção da dor
 - 5.2.1. Fisiologia da dor no parto
 - 5.2.2. Características da dor durante o parto
 - 5.2.3. Teoria dos Gate Control
 - 5.2.4. Percepção da dor no parto
 - 5.2.5. Técnicas não-farmacológicas de alívio da dor no parto
- 5.3. Cuidados de parto normais. Plano de nascimento
 - 5.3.1. Plano de parto
 - 5.3.2. Biomecânica do parto
 - 5.3.3. Posições que favorecem a evolução do parto
 - 5.3.4. Protocolo de assistência ao parto normal
- 5.4. Analgesia e anestesia obstétrica
 - 5.4.1. Óxido nitroso
 - 5.4.2. Mórficos
 - 5.4.3. Anestesia local
 - 5.4.4. Anestesia pudendal
 - 5.4.5. Analgesia epidural
 - 5.4.6. Anestesia geral
 - 5.4.7. Análise comparativa de técnicas de anestesia em cesarianas

- 5.5. Assistência à mulher no parto supervisionado
 - 5.5.1. Indicações para indução
 - 5.5.2. Indução eletiva
 - 5.5.3. Contraindicações à indução
 - 5.5.4. Riscos da indução
 - 5.5.5. Recomendações de informação sobre a indução Tomada de decisões
 - 5.5.6. Métodos de indução
 - 5.5.7. Estimulação do parto
 - 5.5.8. Assistência e cuidados da mulher
 - 5.5.9. Informação
 - 5.5.10. Técnicas e restrição de movimentos
 - 5.5.11. Monitorização da analgesia
 - 5.5.12. Hidratação e ingestão
 - 5.5.13. Posições de expulsão
- 5.6. Aspectos psicológicos da mãe durante o parto
 - 5.6.1. Relação familiar. Apoio familiar e profissional durante o parto
 - 5.6.2. Fatores psicológicos durante a dilatação
 - 5.6.3. Fatores psicológicos durante a expulsão
 - 5.6.4. Interação mãe-filho
 - 5.6.5. Factos sobre o contacto precoce pele com pele
- 5.7. Diferentes alternativas nos cuidados obstétricos
 - 5.7.1. Parto hospitalar
 - 5.7.2. Centros de partos
 - 5.7.3. Parto domiciliário
 - 5.7.4. Avaliação dos riscos maternos e perinatais

Módulo 6. Puerpério

- 6.1. Assistência da parceira e cuidados às mulheres no período pós-parto
 - 6.1.1. Puerpério, adaptações e modificações
 - 6.1.2. Cuidados e assistência ao puerpério
 - 6.1.3. Exame geral
 - 6.1.4. Identificação de problemas e prevenção dos mesmos
 - 6.1.5. Aconselhamento relativo à alta

- 6.2. Aspectos psicossociais durante o puerpério
 - 6.2.1. Adaptação psicossocial da puérpera
 - 6.2.2. Alterações psicológicas
 - 6.2.3. Avaliação do estado emocional: deteção de depressão pós-parto
 - 6.2.4. Vínculos na relação mãe/parceiro/recém-nascido
 - 6.2.5. Adaptação familiar
- 6.3. Fármacos durante o puerpério
 - 6.3.1. Fármacos durante o puerpério
 - 6.3.2. Uso e gestão de fármacos no período pós-parto. Indicações, interação farmacológica e dosagem
- 6.4. Cuidados ao domicílio pela parteira durante o puerpério
 - 6.4.1. Características dos cuidados domiciliários da mãe e do recém-nascido durante o puerpério
 - 6.4.2. Cuidados ao domicílio da mãe e do recém-nascido durante o puerpério
- 6.5. Cuidados pós-parto
 - 6.5.1. Programa pós-parto
 - 6.5.2. Aconselhamento e educação sanitária para o par mãe-filho
 - 6.5.3. Recuperação maternal. Grupos pós-parto
 - 6.5.4. Exercícios físicos durante o período pós-parto
 - 6.5.5. Recuperação do pavimento pélvico

Módulo 7. Amamentação materna

- 7.1. Fisiologia
 - 7.1.1. Secreção láctea
 - 7.1.2. Fisiologia da secreção láctea
 - 7.1.3. Inibição da secreção láctea
- 7.2. Amamentação materna
 - 7.2.1. Definição de amamentação materna
 - 7.2.2. Práticas de amamentação materna
 - 7.2.3. Posições para amamentar
 - 7.2.4. Extração manual do leite materno
 - 7.2.5. Iniciativa Hospital Amigo dos Bebés

- 7.2.6. Vantagens da amamentação materna
 - 7.2.7. Problemas na amamentação materna Situações especiais. Amamentação materna em neonatais com problemas de saúde
 - 7.2.8. Grupos de Apoio à Amamentação Materna (GAAM)
- 7.3. Fármacos durante a amamentação
 - 7.3.1. Mecanismos de ação na mãe e no recém-nascido
 - 7.3.2. Uso e gestão de drogas na amamentação materna. Indicações, interação farmacológica e dosagem

Módulo 8. Cuidados de enfermagem ao recém-nascido

- 8.1. Adaptação à vida extrauterina
 - 8.1.1. Definição de recém-nascido ou neonatal
 - 8.1.2. Memória anátomo-fisiológica da fase fetal
 - 8.1.3. Alterações após o nascimento
- 8.2. Avaliação do estado de saúde do neonatal
 - 8.2.1. Avaliação do estado de saúde do recém-nascido no Teste de Apgar
 - 8.2.2. Avaliação das características físicas
 - 8.2.3. Exame físico do recém-nascido
 - 8.2.4. Avaliação do peso e da idade gestacional
 - 8.2.5. Classificação dos recém-nascidos de acordo com o peso e a idade gestacional
- 8.3. Cuidados imediatos ao recém-nascido
 - 8.3.1. Introdução
 - 8.3.2. Cuidados imediatos ao recém-nascido
 - 8.3.3. Cuidados imediatos ao recém-nascido
 - 8.3.4. Ressuscitação neonatal: níveis
- 8.4. Características anatómicas e fisiológicas do recém-nascido
 - 8.4.1. Características anatómicas e fisiológicas do recém-nascido
 - 8.4.2. Regulação térmica
 - 8.4.3. Sistema respiratório
 - 8.4.4. Sistema circulatório
 - 8.4.5. Sistema digestivo
 - 8.4.6. Sistema urinário
 - 8.4.7. Alterações hormonais e imunitárias
 - 8.4.8. Avaliação do estado neurológico

- 8.5. Cuidados gerais com o recém-nascido
 - 8.5.1. Cuidados com o recém-nascido. Cuidados gerais
 - 8.5.2. Higiene, temperatura, cuidados com o cordão umbilical
 - 8.5.3. Importância das medidas assépticas no recém-nascido
 - 8.5.4. História do recém-nascido
 - 8.5.5. Exame físico. Monitorização de sinais vitais
 - 8.5.6. Técnicas somatométricas
 - 8.5.7. Interação mãe-filho e vínculo da relação mãe-parceiro
- 8.6. Alimentação do recém-nascido
 - 8.6.1. Alimentação do recém-nascido
 - 8.6.2. Necessidades nutricionais do recém-nascido
 - 8.6.3. Tipos de amamentação
 - 8.6.4. Amamentação artificial. Conceito. Alimentação com fórmula láctea
 - 8.6.5. Técnicas de amamentação artificial
- 8.7. Aconselhamento relativo à alta
 - 8.7.1. Aconselhamento relativo à alta. Importância do aconselhamento parental relativo à alta do recém-nascido
 - 8.7.2. Testes de rastreio
 - 8.7.3. Sinais de saúde/doença
 - 8.7.4. Vacinas: calendário
 - 8.7.5. Prevenção de acidentes neonatais
 - 8.7.6. Programa de acompanhamento da criança saudável

Módulo 9. Fisiologia e história clínica na amamentação

- 9.1. Anatomia da mama
 - 9.1.1. Estrutura óssea circundante da mama
 - 9.1.2. Estrutura muscular da mama
- 9.2. Fisiologia da amamentação
 - 9.2.1. Desenvolvimento fisiológico da amamentação materna
 - 9.2.2. Circuito hormonal de amamentação
- 9.3. Benefícios da amamentação materna para a mãe
 - 9.3.1. Conceito
 - 9.3.2. Benefícios da amamentação para a mãe

- 9.4. Benefícios da amamentação materna para o bebé
 - 9.4.1. Conceito
 - 9.4.2. Benefícios da amamentação materna para o bebé
- 9.5. Avaliação da alimentação
 - 9.5.1. Indicações para a alimentação
 - 9.5.2. Comportamentos de alimentação não indicados
- 9.6. Sinais de boa e má pega
 - 9.6.1. Conceito de pega
 - 9.6.2. Vantagens de uma boa pega
- 9.7. Posições recomendadas
 - 9.7.1. Posições adequadas na amamentação materna
 - 9.7.2. Posições não indicadas para a amamentação materna

Módulo 10. Cuidados durante a amamentação e a saúde da mulher lactante

- 10.1. Primeiras recomendações durante a gravidez
 - 10.1.1. Evolução da amamentação na gravidez
 - 10.1.2. Cuidados da amamentação na gravidez
- 10.2. Cuidados com a mama durante a amamentação
 - 10.2.1. Cuidados gerais
 - 10.2.2. Conselhos específicos
- 10.3. Técnicas adequadas para a alimentação com mama
 - 10.3.1. Diferentes técnicas de dar mama
 - 10.3.2. Medidas incorretas de dar mama
- 10.4. Efeitos a curto prazo da amamentação na saúde da mulher
 - 10.4.1. Benefícios imediatos da amamentação para as mulheres
 - 10.4.2. Pontas positivas para dar mama
- 10.5. Efeitos a médio e longo prazo da amamentação na saúde da mulher
 - 10.5.1. Benefícios a longo prazo da amamentação materna
 - 10.5.2. Benefícios a médio prazo da amamentação materna
- 10.6. Dieta materna e amamentação
 - 10.6.1. Alimentos que alteram o leite materno
 - 10.6.2. Alimentos que beneficiam a amamentação materna
- 10.7. Atividade física e amamentação
 - 10.7.1. Fomento da atividade física durante a amamentação materna
 - 10.7.2. Contraindicações da atividade física durante a amamentação materna



Módulo 11. O recém-nascido saudável

- 11.1. Características anatómicas e fisiológicas
 - 11.1.1. Anatomia do recém-nascido
 - 11.1.2. Fisiologia do recém-nascido
- 11.2. Necessidades nutricionais do lactente
 - 11.2.1. Nutrição no lactente
 - 11.2.2. Conselhos dietéticos
- 11.3. Crescimento do lactente amamentado
 - 11.3.1. Curvas da OMS
 - 11.3.2. Normalidade na curva
- 11.4. Cólicas do lactente
 - 11.4.1. Conceito
 - 11.4.2. Indicações para evitar o cólico do lactente
- 11.5. Contacto precoce pele com pele
 - 11.5.1. Iniciação pele com pele
 - 11.5.2. Benefícios imediatos de pele com pele
- 11.6. Primeira alimentação. Pega
 - 11.6.1. Conceito de pega
 - 11.6.2. Indicações para iniciar o contacto
- 11.7. Amamentação materna e método da mãe canguru
 - 11.7.1. Conceito do método do canguru
 - 11.7.2. Iniciação da técnica
- 11.8. Tetinas e chupetas durante a amamentação
 - 11.8.1. Descrição das tetinas e chupetas
 - 11.8.2. Contraindicações das tetinas e chupetas

Módulo 12. Problemas durante a amamentação materna

- 12.1. Contraindicações da amamentação materna
 - 12.1.1. Situações que contraindicam a amamentação materna
 - 12.1.2. Aconselhamento
- 12.2. Patologias maternas que contraindicam a amamentação materna
 - 12.2.1. Lista de patologias maternas que contraindicam a amamentação materna
 - 12.2.2. Aconselhamento para contraindicações da amamentação materna

- 12.3. Patologias do recém-nascido contraindicando a amamentação materna
 - 12.3.1. Lista de patologias neonatais que contraindicam a amamentação materna
 - 12.3.2. Aconselhamento para contraindicações da amamentação materna
- 12.4. Problemas com os mamilos
 - 12.4.1. Diferentes tipos de mamilos
 - 12.4.2. Apoio à mãe
- 12.5. Ingurgitação mamária
 - 12.5.1. Conceito
 - 12.5.2. Tratamento adequado
- 12.6. Mastite
 - 12.6.1. Conceito
 - 12.6.2. Tratamento adequado
- 12.7. Auxiliares e dispositivos de ajuda à amamentação
 - 12.7.1. Diferentes auxiliares para amamentação
 - 12.7.2. Como auxiliar a amamentação?

Módulo 13. Outros tipos de amamentação

- 13.1. Amamentação artificial
 - 13.1.1. Conceito
 - 13.1.2. Desenvolvimento da técnica
- 13.2. Leite de fórmula: gestão e desvantagens
 - 13.2.1. Preparação do leite de fórmula
 - 13.2.2. Vantagens e desvantagens
- 13.3. Preparação de um biberão
 - 13.3.1. Técnica de preparação de um biberão
 - 13.3.2. Esterilização de um biberão
- 13.4. Amamentação mista
 - 13.4.1. Conceito
 - 13.4.2. Como realizá-la?
- 13.5. Re-amamentação
 - 13.5.1. Conceito
 - 13.5.2. Indicações
- 13.6. Combinar da amamentação com a alimentação
 - 13.6.1. Alimentação complementar
 - 13.6.2. Necessidades nutricionais

Módulo 14. Amamentação materna em situações especiais

- 14.1. Hipogalactia
 - 14.1.1. Conceito
 - 14.1.2. Medidas de tratamento
- 14.2. Recém-nascidos doentes
 - 14.2.1. Diferentes patologias
 - 14.2.2. Amamentação materna em crianças com patologias
- 14.3. Prematuros
 - 14.3.1. Definição de prematuridade
 - 14.3.2. Amamentação materna em bebés prematuros
- 14.4. Mães adolescentes
 - 14.4.1. Amamentação materna em mães adolescentes
 - 14.4.2. Problemas nas mães adolescentes
- 14.5. Amamentação materna e método LAM
 - 14.5.1. Conceito
 - 14.5.2. Benefícios do método LAM
- 14.6. Fendas labial e malformações Labiais
 - 14.6.1. Conceito
 - 14.6.2. Apoio ao recém-nascido e à amamentação materna
- 14.7. Amamentação e nova gravidez
 - 14.7.1. Amamentação materna em tandem
 - 14.7.2. Aconselhamento
- 14.8. Amamentação e *stress*
 - 14.8.1. O *stress* em detrimento da amamentação materna
 - 14.8.2. Medidas para lidar com o stress

Módulo 15. Situações comuns durante a amamentação

- 15.1. Choro e recusa de mama
 - 15.1.1. Conceito
 - 15.1.2. Cuidados imediatos
- 15.2. Greve de amamentação
 - 15.2.1. Conceito
 - 15.2.2. Aconselhamento perante a greve

- 15.3. Amamentação prolongada e em tandem
 - 15.3.1. Conceito
 - 15.3.2. Benefícios
- 15.4. *Co-sleeping*
 - 15.4.1. Conceito
 - 15.4.2. Vantagens do *co-sleeping*
- 15.5. Trabalhar fora de casa e amamentação materna
 - 15.5.1. Incorporação no trabalho
 - 15.5.2. Apoio perante a situação
- 15.6. Extração de leite: métodos e instrumentos
 - 15.6.1. Partes da bomba tira-leite
 - 15.6.2. Utilização da bomba tira-leite
- 15.7. Transporte e conservação de leite materno
 - 15.7.1. Mecanismos de armazenamento do leite
 - 15.7.2. Transporte do leite

Módulo 16. Fármacos e amamentação materna

- 16.1. Passagem de medicamentos e outros elementos para o leite materno
 - 16.1.1. Conceito
 - 16.1.2. Contraindicações na administração de medicamentos
- 16.2. Interação medicamentosa e amamentação materna
 - 16.2.1. Interação medicamentosa
 - 16.2.2. Administração de medicamentos
- 16.3. Fármacos mais comuns durante a amamentação
 - 16.3.1. Fármacos indicadas na amamentação
 - 16.3.2. Indicações
- 16.4. Recursos e ferramentas na *web* sobre fármacos e amamentação
 - 16.4.1. *Websites* sobre amamentação e fármacos
 - 16.4.2. Como pesquisar *online*?
- 16.5. Substâncias nocivas e amamentação
 - 16.5.1. Diferentes substâncias nocivas na amamentação
 - 16.5.2. Atitude face à ingestão de substâncias nocivas

Módulo 17. Doenças e amamentação materna

- 17.1. Conceito
 - 17.1.1. Definição de doenças e amamentação materna
 - 17.1.2. Atuação
- 17.2. Contraindicações absolutas e falsas
 - 17.2.1. Contraindicações
 - 17.2.2. Mitos falsos
- 17.3. VIH e amamentação
 - 17.3.1. Conceito
 - 17.3.2. Indicações para a amamentação materna
- 17.4. Hepatite e amamentação
 - 17.4.1. Conceito
 - 17.4.2. Indicações para a amamentação materna
- 17.5. Processos oncológicos e amamentação
 - 17.5.1. Cancro e amamentação
 - 17.5.2. Indicações para o processo oncológico e a mãe lactante
- 17.6. Situações especiais no recém-nascido que dificultam a amamentação
 - 17.6.1. Recém-nascidos em situações especiais
 - 17.6.2. Mecanismos de adaptação a situações especiais e à amamentação
- 17.7. Como apoiar a amamentação em condições materno-fetal
 - 17.7.1. Conceito
 - 17.7.2. Apoiar a amamentação materna



Tome a iniciativa de se atualizar com as últimas novidades em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil”

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.

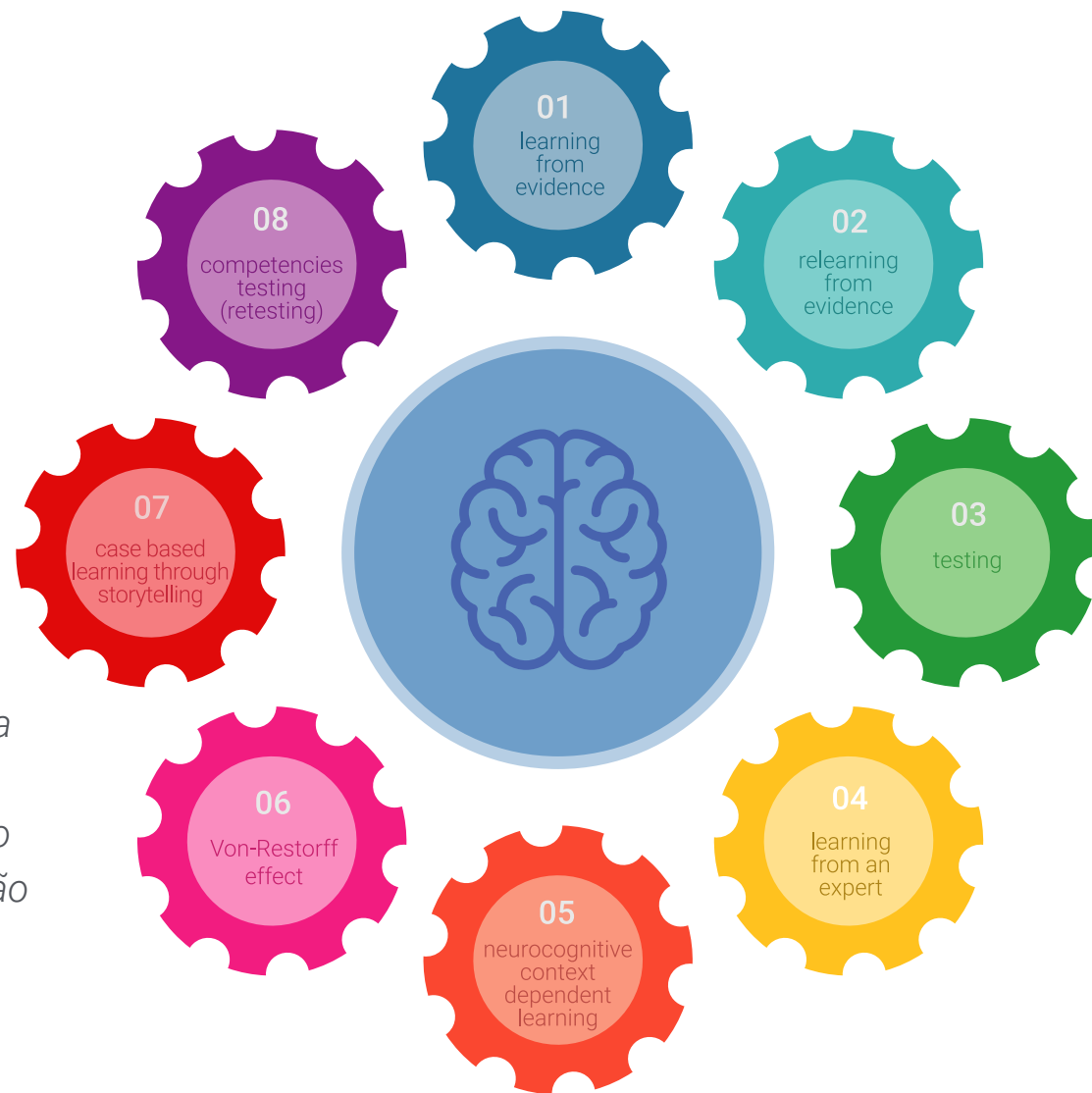


Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

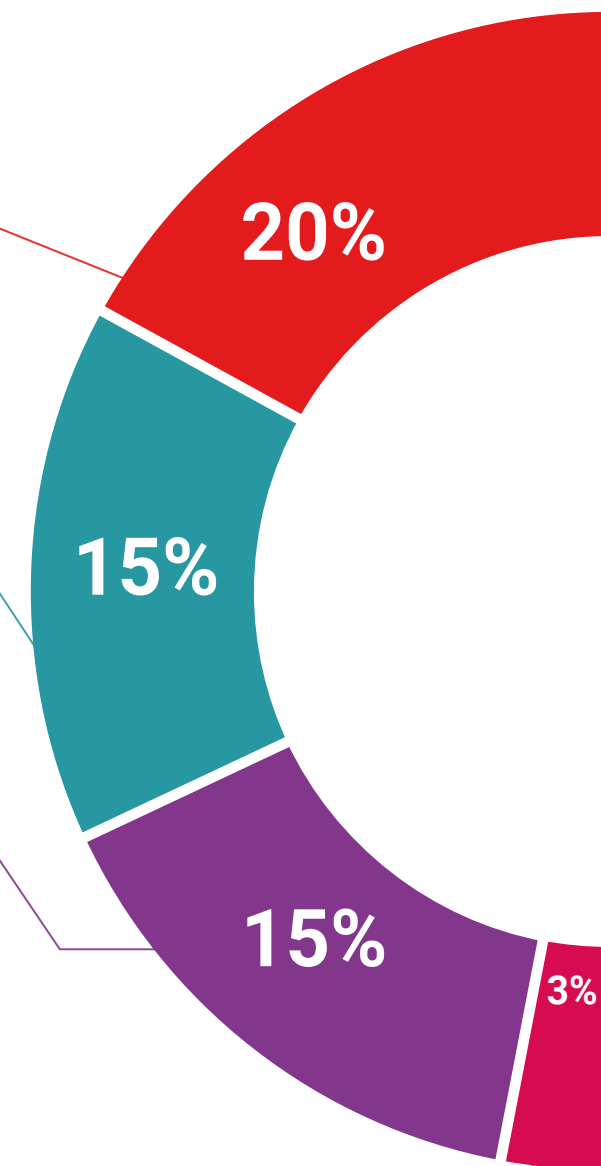
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

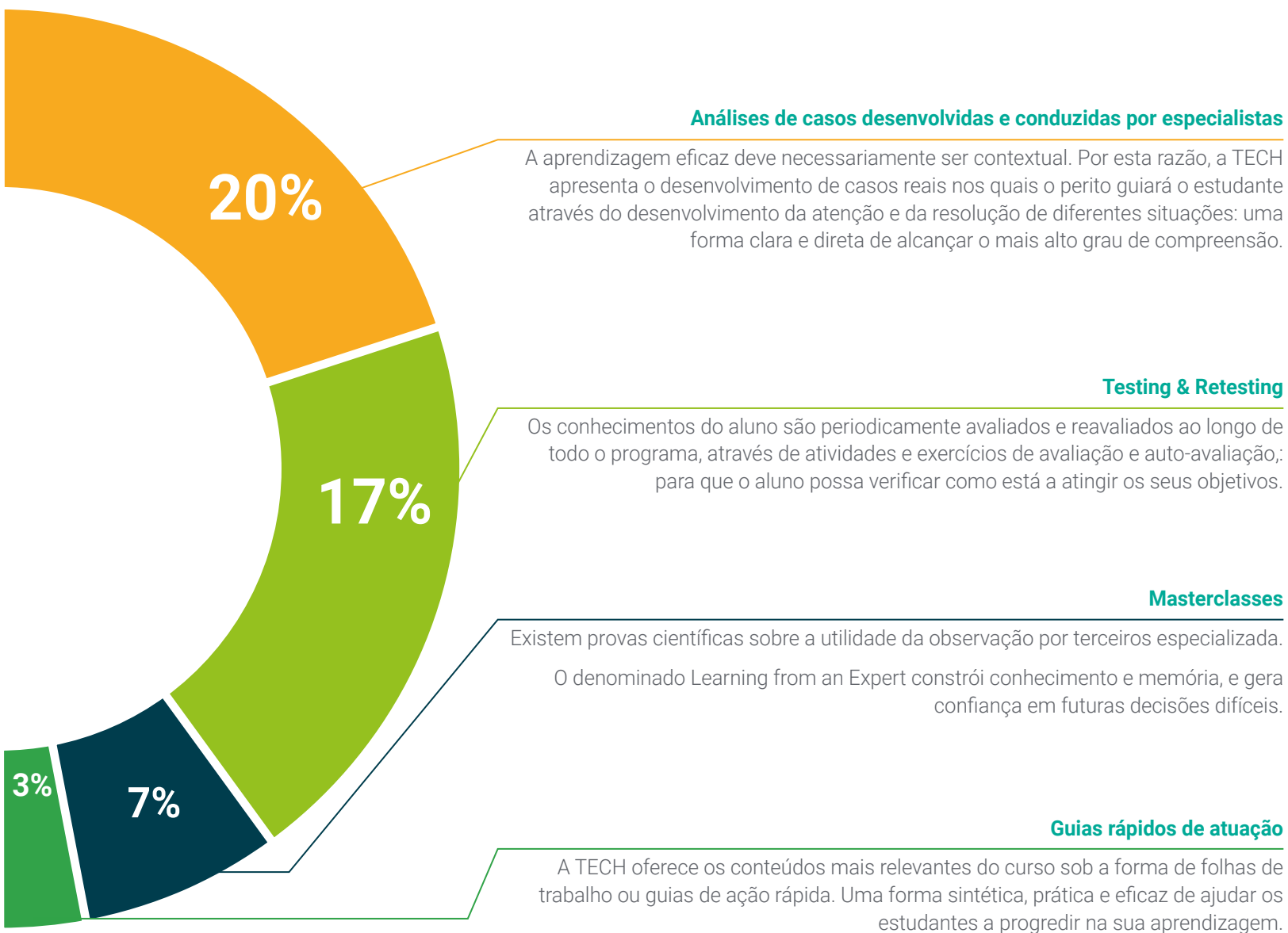
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





07

Certificação

O Advanced Master em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um Advanced Master emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Advanced Master em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([bollettino ufficiale](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: **Advanced Master em Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil**

Modalidade: **online**

Duração: **2 anos**

Acreditação: **120 ECTS**



futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento situação



Advanced Master Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 120 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Advanced Master

Enfermagem Obstétrica e Materno-Infantil